

FH: “Eu não comento pesquisas”

■ Ascensão de Lula não tira bom humor do presidente, que, segundo o ministro Serra, não se sente abalado com queda de popularidade

ANTONIO XIMENES
Agência JB

SÃO PAULO – Acossado por uma desvantagem de 14 pontos em relação ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no Rio, e um empate técnico com o adversário petista em todo o país, segundo pesquisas de intenção de voto divulgadas no fim de semana, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que não comenta pesquisas: “Não comentei as primeiras pesquisas e não comentarei as últimas”.

Bem-humorado, o presidente preferiu falar sobre o tempo a discutir política. “Olha aqui, agora é que nós temos que prestar atenção em São Paulo, que ficou com um tempo bonito (com sol). Não sei se é a presença de vocês (jornalistas) aqui que atrai o sol. E o melhor, sem poluição”, disse ao se despedir do ministro da Saúde, José Serra, no portão do seu prédio no bairro de Higienópolis.

Conversa – O presidente fez as declarações depois de ter conversado por mais de duas horas com Serra, em seu apartamento, na Rua Maranhão. Indagado sobre a manifestação de protesto feita por membros do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), militantes do PSTU e da CUT, no sábado em Aparecida do Norte, onde inaugurou o Centro de Apoio ao Romeiro, Fernando Henrique não respondeu. Foi o único momento em que o presidente substituiu o sorriso afável por um rosto fechado.

Serra disse que o presidente não

está abalado pelos números adversos das últimas pesquisas de intenção de voto. “O quadro eleitoral só se define no dia da eleição. Eu, particularmente, jamais comentei pesquisas quando elas são boas nem quando não são, porque essa coisa vai variando”, afirmou.

O ministro disse ainda que tratou somente de assuntos relacionados à pasta da Saúde, durante o período em que esteve com o presidente. Mas deixou claro que sua participação no governo é mais ampla do que faz supor o cargo.

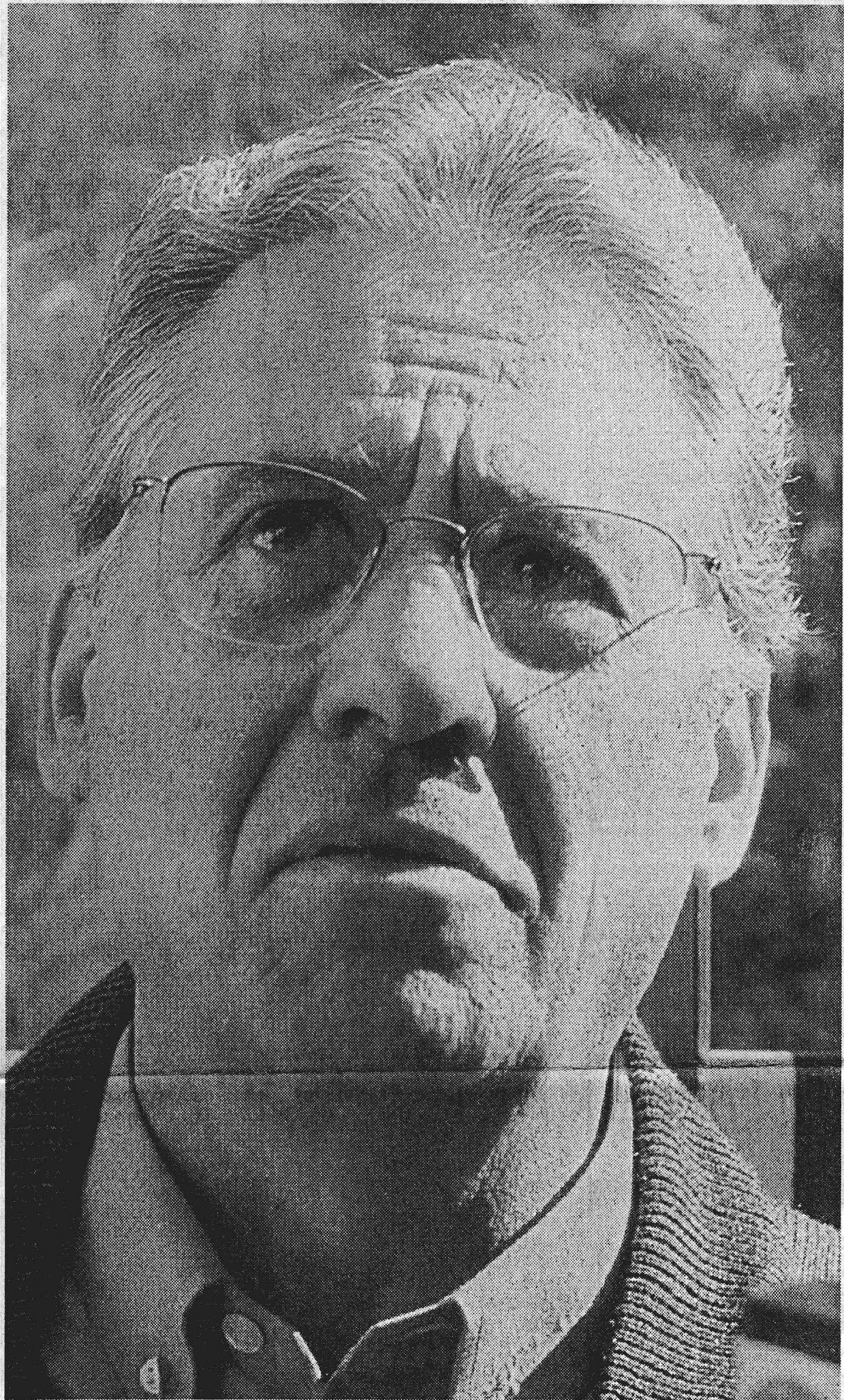
Serra continua sendo um dos mais articulados tucanos na base política de São Paulo. “Eu sou senador eleito e não vou estar desligado de preocupações políticas do meu partido e do país, mas o eixo da minha atuação é na área de saúde”, frisou.

Covas – Fernando Henrique falou também sobre a situação do governador Mário Covas (PSDB), que está com herpes zoster facial, enfermidade que provoca fortes dores. “Telefonei para o Covas, mas falei com a Lila (mulher do governador). Ela me disse que o Covas está se recuperando, o que muito me deixa satisfeito”, ressaltou.

No fim de semana, a **JORNAL DO BRASIL/Universidade Federal Fluminense (UFF)** mostrou o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, liderando no Rio de Janeiro com 38% das intenções de voto, contra 24% de Fernando Henrique.

De acordo com a mais recente pesquisa nacional da Datafolha, a situação no momento é de empate técnico, com 34% para Fernando Henrique e 30% para Lula.

São Paulo – Armando Favaro



Fernando Henrique só fechou o rosto ao ouvir a pergunta sobre as pesquisas: “Vamos falar sobre o tempo”